

Filho rebate acusação de Brizola a Lacerda

O Presidente da Editora Nova Fronteira, Sérgio Lacerda, filho do ex-Governador do Estado da Guanabara, Carlos Lacerda, enviou carta ao GLOBO, repudiando declarações do também ex-Governador do Rio de Janeiro, Leonel Brizola, no debate no SBT, na qual o candidato do PDT acusou Lacerda de ter-se beneficiado do jogo do bicho. Eis a íntegra:

“O Poderoso Chefão”

“No debate de encerramento da campanha eleitoral, promovido pelo SBT, o candidato Leonel Brizola, tentando justificar-se, procurou, mais uma vez, injuriar a memória de Carlos Lacerda, apresentando seu Governo como ligado ao jogo do bicho, repetindo uma velha falsidade com que sempre procuraram diminuir a obra extraordinária e inquestionável de seu Governo.

“As ligações políticas do velho caudilho com o crime organizado em geral e com o jogo do bicho em particular são públicas e notórias. Em declarações aos jornais, o insuspeito Sr. Castor de Andrade afirmou que “o Governo Lacerda jamais recebeu a mesada da contravenção.”

“É de domínio público que foi o Governador Brizola que entregou o Rio de Janeiro aos criminosos, aos traficantes, à mendicância e aos camêlôs. Isto é um fato histórico.

“O churrasco que os bicheiros ofereceram ao candidato à sucessão do

Sr. Brizola foi registrado por todos os jornais da cidade e do País.

“O que se fez no Governo Lacerda foi impedir que o jogo do bicho fosse uma fonte permanente de corrupção do aparato policial. O mesmo que o então Governador Juracy Magalhães fizera na Bahia, depois imitado por vários outros Estados, inclusive Pernambuco, como lembrou no mesmo debate o candidato Roberto Freire.

“O grande protetor e aliado da contravenção e, pior, do crime organizado em nosso Estado, foi, como também é notório, o próprio Sr. Brizola.

“A principal herança do seu Governo, muito mais do que os Cieps — que custam mais para funcionar do que custaram para fazer —, foram o banditismo e a delinquência, aceitos e estimulados como uma “consequência inevitável da crise econômica”; foram suas criaturas: os **Naldos**, os **Buzungas**, os **Meios-Quilos** e os **Escadinhas**, como “donos” da cidade e, portanto, senhores de nossas vidas.

“Em sua fúria ofensiva, conta sempre o velho caudilho com a contenção e os limites de decoro e educação que têm as suas vítimas.

“Foi também lamentável a passividade e a covardia dos outros candidatos, que ouviram silenciosos esta agressão à memória de quem já não pode se defender e que padrões mínimos de compostura e educação obri-gariam a respeitar.”